

Posse da diretoria do Sintect/JFA

No dia 30/04/2017, tomou posse a nova diretoria do SINTECT/JFA, em um evento onde também comemoramos o 1º de Maio antecipado. Foi uma festa onde a família ecetista pôde confraternizar e saborear um delicioso almoço com churrasco, curtindo uma boa música, sob o comando do carteiro DJ Oscar, do CDD/JFA. Registramos também a presença de vários convidados do meio sindical e político, destacando a presença da Deputada Margarida Salomão, que manifestou preocupação com a "grave crise" que passa hoje a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, prometendo todo empenho, já que faz parte da comissão que trata de assuntos relativos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações. É importante a presença da Deputada nesta comissão, pois estaremos a comunicando com dados importantes para que ela faça a defesa de um Correio público e eficiente.

Registramos também a presença de companheiros e companheiras de várias cidades de nossa base, com suas famílias. Parabéns a todos que participaram deste encontro memorável!



Fundado em
21 de novembro de 1988
Filiado a **FENTECT** **CUT**

Notícias Sindicais

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - N°101
Abril de 2017 - www.sintectjfa.org.br

MALADIRETA
POSTAL
DOMICILIÁRIA
9912340568/2013-DR/MG
SINETECT/JFA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

A volta da ditadura da GERAÉ Juiz de Fora Dirigentes e trabalhadores sofrem com a censura imposta

Em pleno século XXI, estamos vivendo uma ditadura na GERAÉ Juiz de Fora. Este sindicato, que sempre prezou pelo diálogo e sempre buscou o melhor para os trabalhadores, está sofrendo uma censura por parte da gestão da empresa, que tem como cúmplice a GEREM (antiga ASGET). O Sindicato havia marcado setoriais nas unidades Cdd/Norte, no dia 17/04, Cdd/Leste, no dia 25/04 e Cdd/Ubá, no dia 20/04, porém, a direção da empresa autorizou as setoriais somente nos dias 04/05 para o Cdd/Norte, 05/05 no Cdd/Leste e 09/05 no Cdd/Ubá.

Mesmo assim, para nossa surpresa, no dia 04/05, quando os diretores do SINTECT/JFA chegaram para fazer a setorial no Cdd/Norte, nossa entrada não foi autorizada. Ficamos sabendo, através do gerente da unidade, que a GERAÉ não havia liberado a setorial, e a GEREM nem ao menos se preocupou em avisar o Sindicato, tendo a setorial, e as outras duas, sendo canceladas pela GERAÉ.

Além de privar os trabalhadores dessas unidades de informações importantes do sindicato, ainda estão descumprindo o acordo coletivo. Várias atitudes antissindicais estão acontecendo nessa gestão. A diretoria liberada do SINTECT/JFA não está podendo entrar em suas unidades



de lotação nem para tratar de assuntos pessoais, como marcação de férias, buscar vale transportes ou mesmo usar o banheiro, sendo nossa entrada escotada por um vigilante ou gestor, como se fossemos marginais.

Vale lembrar que essa direção do Sindicato busca o melhor para os trabalhadores, e esses gestores, sejam da GERAÉ ou GEREM, são trabalhadores de base e podem voltar a exercer a sua função de origem, carteiro, a qualquer momento. Sendo assim, as melhorias que buscamos conseguir valem para esses gestores também, não justificando tamanha truculência com o Sindicato.

A direção da empresa tem que se preocupar em cumprir o que é acordado com o Sindicato, como está na ata da reunião da entrega matutina, onde a direção da empresa, no dia 11 de janeiro, comprometeu-se a enviar um cronograma de implantação da entrega matutina nos três CDDs de Juiz de Fora, no Cdd/Ubá e Cdd/Leopoldina, até dia 23 de janeiro, sendo que a direção da empresa, até agora, não se posicionou, descumprindo um acordo firmado em ata, onde assina, além de representantes do Sintect/JFA, representantes da diretoria regional, da GERAÉ e GEREM. Em vez disso, a direção da empresa se preocupa em proibir a entrada desse Sindicato nas unidades ou em censurar as setoriais marcadas.

Com tantos problemas enfrentados pelos ecetistas, como assaltos nas agências, adoecimento nos CTs e falta de carteiros nos CDDs, acreditamos que essa gestão tem bem mais com o que se preocupar do que perseguir a direção do Sindicato ou privar os trabalhadores de um direito presente no acordo coletivo, como é a setorial.

Sempre atuamos com respeito à gestão da empresa, porém, se não houver contrapartida por parte dessa gestão, passaremos a atuar de outra forma. "Para toda ação existe uma reação".

Sede Campestre

Faça já a sua carteirinha!

A diretoria do SINTECT/JFA pede a todo trabalhador e dependente, que frequenta e faz uso da nossa Sede Campestre e ainda não tem a carteirinha de identificação, que procure a diretoria do Sindicato, na Sede Social, para confeccioná-la, pois a partir do dia 01/12/2017 só será liberada a entrada na sede para quem tiver a carteira de identificação.

Essa medida visa facilitar o melhor controle dos funcionários de quem frequenta o clube e ajuda a manter um ambiente familiar para nós, trabalhadores.

Quando for fazer sua carteirinha, leve foto 3x4 do usuário, data de nascimento, lotação do funcionário e matrícula. A carteira fica pronta na hora. Não deixe para depois!

Em nosso site sintectjfa.org.br

voce acessa:

- contracheque,
- vale cultura,
- ticket,
- processos
- outros links de seu interesse!

Não perca tempo!

Decisões recentes do Jurídico aos trabalhadores

Jurídico

Por Sandro Alves Tavares,
assessor jurídico do Sintect/JFA

O Sintect/JFA, em conjunto com a assessoria jurídica, através da justiça do trabalho, consegue anular alguns desmandos da empresa que reiteradamente vem, ao longo dos anos, penalizando trabalhadores. Como mostram as decisões abaixo, são processos

O SINTECT/JFA ANULA PROCESSO ADMINISTRATIVO DOS CORREIOS A TRABALHADOR DE UBÁ:

Data de Disponibilização: 11/05/2017
Data de Publicação: 12/05/2017
Jornal: D.J.MG
Tribunal: TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
Vara: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região - Secretaria da Primeira Turma (SEGUNDA INSTÂNCIA)
Página: 00175 Publicação: Acórdão
Processo Nº RO-0012191-72.2016.5.03.0078 Relator Maria Cecília Alves Pinto RECORRENTE JULIANO LIMA VICARI

ADVOGADO THOMAZ FERNANDES BARBOSA (OAB: 159554/MG)
ADVOGADO SANDRO ALVES TAVARES (OAB: 96706/MG) RECORRIDO EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS Intimado (s)/Citado (s): - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - JULIANO LIMA VICARI
PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO PUBLICAÇÃO DE ACORDÃO PARA CIÊNCIA DAS PARTES:

EMENTA: HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. CABIMENTO. SÚMULA 219/TST. Na Justiça do Trabalho, a condenação ao pagamento de honorários advocatícios não decorre pura e simplesmente da sucumbência, devendo a parte estar assistida por sindicato da categoria profissional e comprovar a percepção de salário mínimo ou encontrar-se em situação econômica que não lhe permita demandar sem prejuízo do próprio sustento ou da respectiva família, requisitos observados nestes autos.

DECISÃO: A Primeira Turma, preliminarmente, a unanimidade, conheceu do recurso; no mérito, sem divergência, deu-lhe provimento parcial para: 1) declarar a nulidade do processo administrativo de nº 53120.004964/2015-11 e da punição aplicada ao autor, condenar a reclamada a restituir ao empregado os dias descontados em virtude do referido processo administrativo e determinar a retirada da ficha funcional do reclamante de qualquer informação nesse sentido; 2) condenar a reclamada ao pagamento de honorários assistenciais, no importe de 15% sobre o valor liquidado da

condenação, observando-se os termos da OJ 348 S/DI-1/TST. Os juros de mora devem ser apurados na forma disciplinada pelo art. 1º-F da Lei n. 9494/97, com a redação dada pela Lei n.º 11.960/09. Invertidos os ônus da sucumbência e arbitrou a condenação o valor de R\$1.000,00 (um mil reais), com custas de R\$20,00 (vinte reais), a cargo da reclamada, que fica isenta do recolhimento, nos termos dos artigos 790-A/CLT. Certifico que esta matéria será publicada, para ciência das partes, no DEJT, dia 12.05.2017 (divulgada no dia 11.05.2017). Belo Horizonte, 11 de Maio de 2017

AGDA REGINA NASCIMENTO SIRIO Técnico Judiciário Secretaria da 1ª Turma

O SINTECT/JFA CONQUISTA VITÓRIA QUANTO AO REFLEXO DO TRABALHO NOS SÁBADOS:

Data de Disponibilização: 05/05/2017
Data de Publicação: 08/05/2017
Jornal: D.J.MG
Tribunal: TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
Vara: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região - 2ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora (PRIMEIRA INSTÂNCIA)
Página: 03236
Publicação: Intimação
Processo Nº RTOrd-0012159-96.2016.5.03.0036 AUTOR ARTHUR FERREIRA SOARES
ADVOGADO THOMAZ FERNANDES BARBOSA (OAB: 159554/MG)

ADVOGADO SANDRO ALVES TAVARES (OAB: 96706/MG) REU EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - ECT Intimado (s)/Citado (s): - ARTHUR FERREIRA SOARES PODER JUDICIÁRIO JUSTICA DO TRABALHO RELATORIO ARTHUR FERREIRA SOARES ajizua a presente ação em face de EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS-ECT. O autor sempre executou as suas atividades aos sábados, recebendo, a mais por isto, o percentual de 15%, porém a parcela de cunho nitidamente salarial não embute no AAG - adicional do atendente comercial. O autor recebeu por vários anos parcela salarial sob a nomenclatura "Trabalho fins de semana", como fazem

os adicionais. Confira ainda uma ação ganha sobre o reflexo do ticket alimentação no FGTS para os trabalhadores que foram admitidos antes de 1986.

Os detalhes de todas as três ações estão logo abaixo.

prova a documentação inclusa ao Exórdio em anexo, com habitualidade, periodicidade e uniformidade, dando estabilidade financeira ao trabalhador, em face de sua natureza salarial.

SINETECT/JFA CONQUISTA TÍQUETE REFEIÇÃO EM REFLEXOS A TRABALHADOR:

Data de Publicação: 05/05/2017
Jornal: D.J.MG
Tribunal: TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
Vara: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região - Secretaria da Oitava Turma (SEGUNDA INSTÂNCIA)
Página: 00979
Publicação: Acórdão
Processo Nº RO-0011389-40.2015.5.03.0036 Relator Sergio da Silva Peçanha RECORRENTE EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS
ADVOGADO FERNANDO ROBERTO PEREIRA (OAB: 308426/SP) RECORRIDO VALTER DE ANDRADE JUNIOR
ADVOGADO SANDRO ALVES TAVARES (OAB: 96706/MG) Intimado (s)/Citado (s): - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - VALTER DE ANDRADE JUNIOR Poder Judiciário da União - Justiça do Trabalho Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO PUBLICAÇÃO DE ACORDÃO PARA CIÊNCIA DAS PARTES:
EMENTA: AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO. CARÁTER SALARIAL. ALTERAÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA. O auxílio alimentação fornecido pelo empregador, de maneira geral, tem caráter salarial (Súmula 241, do C. TST). Desta forma, a inscrição no Programa de Alimentação do Trabalhador (Lei 6.321/76) ou a previsão em instrumento normativo posterior a admissão do empregado, que já percebia habitualmente a parcela, não tem o condão de alterar a sua natureza jurídica (OJ 413, da SDI, do C. TST).
DECISÃO: A 08ª Turma, a unanimidade, conheceu do Recurso Ordinário da Reclamada e, no mérito, sem divergência, deu provimento parcial ao recurso para excluir da condenação o pagamento de reflexos do vale alimentação e cesta no 13º salário e férias + 1/3; manteve o valor da condenação, por ainda compatível. Certifico que esta matéria será publicada no DEJT, dia 05.05.2017 (divulgada no primeiro dia útil anterior). Belo Horizonte, 04 de maio de 2017 AUGUSTO CESAR RODRIGUES.

EXPEDIENTE
Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sindjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Imprensa: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000



É tempo de lutar!

Companheiros e Companheiras;

Sabemos que estamos atravessando uma grave crise sem precedentes, tanto na Empresa, quanto no país. E isso nos torna vulneráveis diante dos fatos, visto que é através destas crises, que são criadas pelo capitalismo selvagem em que empresas e um governo inescrupulosos, com o apoio de uma mídia e uma classe política, também não menos inescrupulosa, vêm com todo o seu poderio para ferrar com a classe trabalhadora e a população mais pobre do país. E é neste momento que entram as Centrais Sindicais, Sindicatos, Movimento Sociais e Associações de Classe para fazer a resistência necessária, para que todos não venham a sofrer os malefícios que estas reformas possam trazer, sem que haja uma discussão com as partes.

É por isso que nós, enquanto representantes de uma categoria que vem agonizando por conta de administrações equivocadas, através de indicações políticas, chamamos ou convocamos a todos para que possamos fazer frente a estes episódios que vêm nos maltratando e tirando o sono de todos. Mas, infelizmente, a resposta do trabalhador de nossa base ainda é infima, diante de tudo o que possa ser revertido contra todos nós. Mais uma vez, o SINTECT/JFA chama o trabalhador(a) para uma grande reflexão diante do que estamos vivenciando. Temos a convicção de que se cada um(a) fizer a sua parte, com certeza, vamos lograr êxitos em nossas lutas. Já não temos mais espaços para ficarmos atrás da moita. O trabalhador(a) tem que mostrar a sua face diante da covardia que, a todo o instante nos submetem, com a fome voraz das

retraições de conquistas históricas. Temos que ter a coragem e o ímpeto dos grandes para não estarmos fadados ao fracasso. Sabemos das ferramentas e da covardia massacrante que a gestão tem para usar contra aqueles que lutam por melhorias e exigem o mínimo de respeito e dignidade. Sabemos que é muito difícil ter que arcar com um prejuízo forjado por maus administradores públicos. Mas não temos alternativa, já que o próprio Tribunal Superior do Trabalho nos condena, mesmo a greve sendo legítima.

Portanto, se quisermos ter um bom salário, condições de trabalho, um plano de saúde digno, que atenda também nossas famílias dignamente, um plano de previdência complementar (Postalis ou Postal Prev) que possa nos assistir durante uma enfermidade ou na aposentadoria, temos que enfrentar cara a cara os maus feitores. Aí, companheiros e companheiras, tem que haver o sacrifício de todos, independentemente se vai cortar ticket, perder ou compensar os dias parados. O desconto, com certeza, vai passageiro, mas o ganho será para sempre.

Estamos às vésperas de votações importantes no Congresso Nacional, que selarão o destino de todos nós, trabalhadores(as); a nossa data base se aproxima. Vamos nos preparar, para a GRANDE BATALHA. Estejam antenados e participem. Chamen a família para participar também. SEREMOS SEMPRE GUERREIROS(AS) NALUTA, NABUSCA E NA DEFESA DE NOSSAS CONQUISTAS. SAUDAÇÕES SINDICAIS.

João Ricardo Guedes (Índio) - Presidente

Por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA

Saúde e segurança do trabalhador(a)



Trabalhadores da base do Sintect/JFA e região, nesta situação caótica pela qual os trabalhadores estão passando, com tudo contra eles, com PDIA, DDA, CDD Sem Fronteira, fechamento de agências, suspensão de férias, falta de funcionários, arrocho total e outros ataques que estão por vir, ninguém está aguentando mais. Na leitura do Sintect/JFA, a ECT não está preocupada com a saúde e segurança do trabalhador, haja vista os assaltos, o número de doenças ocupacionais e profissionais, vários afastamentos, tanto em AM como em LM, e não há, de fato, um trabalho de prevenção no nível da situação que está acontecendo. Há uma preocupação da ECT com o patrimônio. E a integridade física do trabalhador?

Orientamos todos os trabalhadores, com qualquer situação de saúde, que vá ao médico investigar e procure o sindicato. Não espere os danos da saúde piorarem. Outra situação é o atestado médico, que é lei. Porém, tem chegado ao sindicato várias situações em que trabalhadores, principalmente, de agências assaltadas têm sido convocados para retornar à agência para passar o serviço e até dar entrevista para o gestor. O Sintect/JFA avisa a esses gestores que estamos de olho e que vamos acionar nosso Jurídico para tomar as providências cabíveis, por tamanho desrespeito ao trabalhador em afastamento.

Outro problema são os atrasos com RBI, que é o Requerimento de Benefício por Incapacidade. O Sintect/JFA tem recebido várias reclamações e orienta os trabalhadores a exigirem dos gestores o cumprimento desse direito.

O momento é de lutar para defender nossos empregos que conquistamos com concurso público.



Por Reginal do de Freitas, diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

Trabalhadores(as) resistem

Vivemos hoje um momento de extrema tensão. Presenciamos uma enxurrada de ações de retirada de conquistas e de direitos. Um ataque cruel aos direitos e à cidadania. Esses ataques mostram, de maneira inequívoca, que a retirada de direitos é uma política praticada pelos neoliberais capitalistas, conservadores e fascistas, que aplicaram um golpe e tomaram de assalto o poder para implementar uma política de retirada de direitos e conquistas da classe trabalhadora, através da Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência, entre outras contrárias aos interesses da classe trabalhadora.

Não esperavam os facinorosos que a reação dos trabalhadores (as) viesse com tamanha sanha e, no dia 28 de abril, paramos o Brasil, com a CUT e demais Centrais Sindicais conduzindo, juntamente com os Sindicatos filiados, essa grande e histórica mobilização, mandando um recado explícito aos equivocados que hoje hospedam a "Casa Grande" que, se insistirem na marginalização e precarização do trabalho, haverá lutas outras e a retomada do poder virá, com certeza.

Ficou claro para a sociedade que os trabalhadores (as) podem mudar o rumo dos acontecimentos. Fomos ignorados pela mídia, que serve ao capital, mas não puderam esconder a força que temos. Whatsapp, Facebook, MSN, YouTube, entre outros aplicativos, que se somam à mídia popular, tiveram um papel importante na divulgação dos acontecimentos em tempo real. Vimos grandes avenidas tomadas pela força do trabalho. Vimos, com muita indignação, os "capitães-do-mato" fardados, agredindo de maneira covarde, trabalhadores(as) e estudantes, com o intuito do terror, da intimidação e da subjugação, mas não alcançando êxito. O movimento foi mais forte e assustou a "Casa Grande".

Nos Correios, não foi diferente. Iniciamos nossa greve a partir das 22 horas do dia 26 de abril. Com uma adesão muito grande, forçou o presidente arrogante a rever algumas situações, uma vez que ele não acreditava na mobilização muito bem orientada pela FENTECT/CUT e apoiada pela FINDECT. Os trabalhadores(as) dos Correios têm um histórico excelente de lutas. Em nossa região, fomos surpreendidos pela disposição corajosa de companheiros(as) que mostraram disposição e garra e partiram para o movimento paralista, tanto o chamado pela FENTECT e Sindicatos, quanto ao convocado pela CUT e demais Centrais.

Aqui registramos com muito orgulho e felicitamos os ecetistas das unidades que fizeram história: UD/Carandaí, 100% de adesão; UD/Visconde do Rio Branco, 100%; AG/CDD/Cataguases, 80%; GECAC/Barbacena, AG/Volta Grande, Recreio, CDD/São João Del Rey, AG/Matias Barbosa, AG/Mar de Espanha parou um trabalhador e AG/CDD/Leopoldina. Lembrando que aqui, em Juiz de Fora, houve boa adesão, mas sentimos falta dos companheiros do CTCE/JFA (OTTs).

Também lembramos os ecetistas que devemos estar atentos aos nomes dos deputados e senadores que estão votando com o governo e retirando nossos direitos, para que nas futuras eleições possamos desempregá-los, antes que eles retirem os nossos empregos.

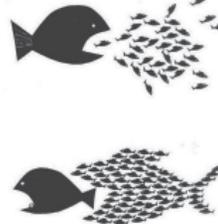
Para finalizar, exigimos já a exoneração do presidente dos Correios, bem como do ministro das comunicações.

FORA TEMER, FORA GUILHERME CAMPOS, FORA GILBERTO KASSAB

A importância da unidade da diretoria do Sintect/JFA

Mais um mandato se inicia no SINTECT/JFA e, com ele, todos nós, da diretoria, temos que estar atentos e sintonizados com tudo o que acontece no âmbito da empresa e também com os ataques feitos por esse governo medíocre, que a pretexto de fazer reformas, quer a todo custo retirar direitos duramente conquistados.

É nesse sentido que chamamos a atenção de toda a Diretoria, para estarmos sempre na unidade e cada qual não se furta da luta e das suas responsabilidades, enquanto dirigente sindical. O que a base espera de um diretor ou de um delegado é que ele seja responsável em todos os momentos, principalmente, naquele que temos que fazer o enfrentamento através da greve. Portanto, faz-se necessário que todos, sem exceção, exerçam o mandato de uma forma responsável e guerreira, pois somos o espelho da categoria.



Governo Temer desmonta Correios e empresas públicas

O Governo Temer vem desmontando as empresas públicas de nosso país e, em especial, os Correios, Banco do Brasil, Caixa Econômica e Petrobrás. As várias manifestações acontecidas nas ruas vêm demonstrando que o serviço público está péssimo. O governo Temer (golpista) vem colocando em prática o seu brilhante projeto, que chicoteia os trabalhadores, cuja principal tarefa é o desemprego e retirada de direitos.

Fica clara que a intenção deste Governo são os planos de demissões voluntárias, fechamentos de empresas públicas e demissões motivadas. Isso significa que o Estado Brasileiro está extinguindo de suas responsabilidades de defender, cuidar, proteger e dar garantia de emprego, saúde, lazer a todos os cidadãos.

Os Correios têm um projeto que já vem sendo colocado em prática que são os planos de demissões (PDIA), que pretende fechar diversas agências e demitir mais de vinte e cinco mil trabalhadores. O terror está instalado. Já tiraram nossa PLR, alteraram nossas férias, ameaçam nosso acordo

24 de abril Dia do Operador de Triagem e Transbordo

Em 24 de abril, toda a categoria ecetista comemora o Dia do Operador de Triagem e Transbordo dos Correios (OTTs). Responsáveis pela recepção da carga postal, preparação de equipamentos, paletes e redes, abertura e fechamento de malas, caixetas e contêineres, bem como a conferência dos mais de 30 milhões de objetos enviados diariamente por todo o Brasil, os OTTs também sofrem com os resultados da má gestão da ECT. Todas as retiradas de direitos refletem na qualidade de vida e trabalho desses empregados.

Assim como os demais, os operadores de triagem e transbordo representam o caráter original da empresa, o social. Reafirmam, a cada dia, a função dos Correios em manter a excelência do atendimento e da prestação dos serviços postais e bancários.

São os OTTs, também, alvos da reestruturação da ECT e da privatização, ocasionadas pelo crescimento das franqueadas e, agora, com o fechamento de mais de 200 agências pelo país. Mais que uma data para comemorações, lançamos a conscientização para a categoria, que precisa estar atenta aos ataques.

Fonte: Fentect



Embora muitos contestem a cobrança do Imposto Sindical, principalmente aqueles que jamais contribuíram com a luta do sindicato, mas pegam carona em todas as conquistas, consideramos, sim, a importância desse imposto. Para o SINTECT/JFA, esse aporte compulsório ajuda muito na hora em que temos que participar de todas as movimentações e informes, para que a categoria possa se inteirar das situações que nos envolve. É, também, um instrumento de fortalecimento do trabalho diário de representatividade da categoria perante a empresa, o Estado, bem como perante a sociedade.

Deixamos bem claro que este recurso é estrictamente voltado para a luta e defesa do trabalhador, mesmo aqueles que não são sindicalizados, mas recebem as orientações de como proceder em caso de algum ataque que venha sofrer da direção da empresa.

Finalizando, para que o nosso Sindicato continue sendo representativo, é preciso que ele tenha força para implantar as políticas necessárias à defesa dos direitos e interesses da categoria que representa e, somente com o apoio de seus filiados, que são os maiores beneficiados com as ações da entidade, é possível alcançar todos os objetivos da categoria. Portanto, aqueles que ainda relutam em se filiar, refletem sobre essa necessidade e venham aos demais filiados, para que possamos nos tornar mais fortes.

13 de maio - sem motivos para comemorar

Em treze de maio de 1888, foi "abolição a escravidão no Brasil". O movimento negro não comemora essa data por entender que, embora tenha sido abolida a escravidão, o negro não teve liberdade.

A falta de condições de uma inserção digna no novo modelo só trouxe ao negro a exclusão. Portanto, o dia treze não é um dia de comemoração, mas de luta contra o racismo e a discriminação. Entre os anos de 2003 e 2013, o governo adotou um conjunto de políticas sociais que, aliadas às políticas de valorização do salário mínimo, criou condições de aumento de renda da população negra. A tão sonhada liberdade não veio junto com uma preparação. Os negros que sempre trabalharam nas terras não puderam usufruir-las, pois as terras foram entregues aos brancos e/ou estrangeiros.

Com as reformas propostas pelo atual governo, os negros serão quem perderá mais, pois haverá um retrocesso nas políticas implantadas nos últimos anos. Segundo estudo do DIEESE, o sucateamento das universidades federais, que tiveram políticas de inclusão, que formavam negros e negras para trabalho mais qualificado, o sucateamento de serviços públicos e a repressão aos movimentos sociais e às periferias, todo esse conjunto de "reformas" ataca diretamente, e com maior intensidade, a população negra.

Nunca houve motivos para se comemorar a abolição e o treze de maio e, neste momento, temos menos ainda. É preciso criar um movimento de resistência e enfrentamento direto ao racismo e à discriminação. O treze de maio não pode ser riscado do calendário, pois foi nessa data que houve formalização da abolição. Mas data comemorativa nunca será.